Folha n.º 2 do proc.
Nº 2563 de 2017
(a)

2563

Câmara Municipal de São Caetano do Sul

A(S) COMISSÃO(ÕES) DE:
Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento.
02/05/2017
PRESIDENTE

Senhor Presidente,

DISPÕE SOBRE A CONCESSÃO DE HOMENAGEM A EX-PRESIDENTES DA CÂMARA MUNICIPAL, POR MEIO DE DENOMINAÇÃO DE SALAS EXISTENTES NO PRÉDIO SEDE E NO ANEXO, ONDE SE LOCALIZA O PLENÁRIO DOS AUTONOMISTAS, NA FORMA QUE ESPECIFICA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Art. 1º - Fica concedida homenagem a Ex-Presidentes da Câmara Municipal, por meio de denominação de salas existentes no prédio sede e no Anexo, onde se localiza o Plenário dos Autonomistas, na seguinte forma:

I - A sala de reuniões localizada no 3º andar do prédio sede da Câmara Municipal, onde são realizados os pregões passa a denominar-se "Sala Armando Furlan";

II - As 2 (duas) salas da Assessoria da Presidência, localizadas no 1º andar do prédio sede da Câmara Municipal passam a denominar-se "Sylvio Péllico Elme" e "Sebastião Lauriano dos Santos";

III - A sala localizada à esquerda da entrada lateral do Plenário dos Autonomistas passa a denominar-se "Sala Oswaldo Martins Salgado";

IV - A sala localizada no Plenário dos Autonomistas, onde são realizadas as reuniões dos Vereadores passa a denominar-se "Sala Mauricio Hoffman"; e

V - A sala localizada no Plenário e destinada aos jornalistas passa a denominar-se "Espaço Lavinho de Carvalho".

Art. 2º - As placas a serem colocadas nas portas das salas com as respectivas denominações serão confeccionadas em conformidade com o padrão utilizado na Câmara Municipal.

Art. 3º - No interior das respectivas salas será colocado quadro com a foto do ex-Presidente, a gravação do nome e do(s) período(s) em que exerceu a Vereança e a Presidência da Câmara, conforme o padrão utilizado na Galeria dos Ex-Presidentes.

Câmara Municipal de São Caetano do Sul

Art. 4º - A Mesa Diretora da Câmara regulamentará a presente Resolução, no que couber, no prazo de 60 (sessenta) dias.

Art. 5º - As despesas decorrentes da execução da presente Resolução correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 6º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

A presente propositura visa homenagear 6 (seis) ex-Presidentes desta Casa, face à relevância do trabalho realizado em prol da população, do desenvolvimento do município e pela contribuição à Câmara Municipal durante suas respectivas gestões.

Para que se possa avaliar a importância dessas pessoas no cenário político, passamos a discorrer sobre alguns dados biográficos que justificarão a homenagem pretendida.

Armando Furlan nasceu em São Caetano do Sul, em 7 de junho de 1931. Foi eleito em quatro legislaturas, sendo a primeira como suplente (1965-1969), tendo assumido a vereança em 5 de abril de 1969. Foi vereador novamente pela ARENA, com a segunda maior votação de todos os tempos em São Caetano do Sul, com 5.194 votos, sendo empossado em 31 de janeiro de 1973. Armando Furlan voltaria à Câmara Municipal pela terceira vez, sendo empossado em 1º de fevereiro de 1977, com a votação de 2.430 votos.

Foi Presidente da Câmara no biênio 1970 a 1971 e candidato a Prefeito, tendo desistido da disputa, quando da eleição mais concorrida de São Caetano do Sul, entre os saudosos Hermógenes Walter Braido, que venceu Antonio Russo por pequena margem de votos.

Sylvio Péllico Elme, nascido em 16 de dezembro de 1934, foi um dos notáveis homens públicos que esta Edilidade conheceu.

Câmara Municipal de São Caetano do Sul

Vereador eleito pelo Partido dos Trabalhadores - PT, tomou posse em 1º de fevereiro de 1983, ano em que também foi eleito Presidente desta Casa de Leis.

Como político realizou grandes feitos em nossa cidade, enfrentando muitas dificuldades, em virtude do PT ser um partido novo à época. No entanto, Sylvio Péllico Elme conseguiu provar o seu valor, conseguindo não somente a vereança, mas também a Presidência (1983-1984) em sua primeira gestão, num mandato que durou seis anos.

Sebastião Lauriano dos Santos foi uma das pessoas mais queridas na comunidade, obra de suas qualidades pessoais e de seu intenso trabalho em prol da população, acumulando durante sua vida uma enorme legião de amigos e admiradores.

Nesta Câmara Municipal, destacou-se por sua combatividade aliada ao seu caráter leal e honesto, sendo com todo direito, um símbolo dos mais elevados padrões éticos que devem reger a atividade parlamentar.

A maior prova de sua atuação legislativa foi o voto que seus eleitores nunca lhe negaram, elegendo-o à vereança por cinco vezes (1965-1969; 1969-1973; 1973-1977; 1977-1983 e 1983-1989, tendo neste último período exercido o mandato até o seu falecimento em 8 de maio de 1984).

Oswaldo Martins Salgado nasceu em 1º de julho de 1929 na cidade de São Paulo.

Iniciou sua trajetória política no ano de 1965, quando se elegeu Vereador, sendo já neste primeiro mandato, eleito Presidente da Câmara Municipal para o biênio 1967/1968.

Reeleito Vereador em 1969, reafirmou sua importância no contexto político da cidade, onde sua atuação junto à população lhe rendeu expressivo aumento de votação. Neste mandato foi Presidente da Comissão de Justiça e redação.

No pleito eleitoral de 1972 reelegeu-se com a expressiva votação de 2234 votos, feito que ainda seria superado no futuro.

Câmara Municipal de São Caetano do Sul

Foi reeleito para as duas legislaturas subsequentes, com seis anos de duração cada uma (1º-1-1977 a 31-1-1983 e 1º-2-1983 a 1º-1-1989), obtendo na última sua maior votação. Ocupou a Primeira Secretaria da Mesa Diretora, foi líder do Partido Trabalhista Brasileiro – PTB na Câmara e retornou à Presidência da Casa no biênio 1985-1986.

Mauricio Hoffman nasceu em Passos, Minas Gerais. Formou-se Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito de Bragança Paulista em 1971 e posteriormente, em 1973, em nossa cidade, passou a integrar o quadro da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção São Paulo, estabelecendo-se como advogado na Hoffman Advogados.

Em 1977 elegeu-se vereador para a legislatura de 1º de janeiro de 1977 a 31 de janeiro de 1981, prorrogada até 31 de janeiro de 1983, reelegendo-se neste último ano na gestão do Prefeito Hermógenes Walter Braido pela legenda do Partido do Movimento democrático Brasileiro –PMDB.

Atuante politicamente, foi eleito Presidente da Câmara no biênio 1981/1982, cargo que exerceu com a mesma competência com que mais tarde, no biênio 1987/1988, exerceria a Presidência da Comissão de Justiça e Redação desta Casa.

Lavinho de Carvalho nasceu na cidade de Iracema, no estado da Bahia, em 12 de fevereiro de 1927. Com 14 anos deixou sua cidade natal, com destino a Porto Epitácio, no estado de São Paulo, vindo anos depois para o Bairro Fundação em São Caetano do Sul, onde residiu por 20 anos.

Trabalhou em várias empresas, porém, foi no comércio que alcançou notável sucesso. Foi o pioneiro no ramo de autoescolas, em que teve merecido destaque, dada a seriedade e competência com que conduziu seus negócios.

Mesmo vivenciando o sucesso da autoescola, não se ateve somente a ela. Trabalhador sagaz, tentou e conseguiu galgar a carreira de político em nossa cidade. Eleito pelo Partido Trabalhista Brasileiro – PTB, foi vereador por duas legislaturas, a primeira de 4 de abril de 1961 a 3 de abril de 1965 e a segunda, que teve início em 1º de janeiro de 1977, num mandato prorrogado até 31 de janeiro de 1981.

Foi eleito Presidente da Câmara para o biênio 1979/1980, exercendo suas funções com seriedade, competência e simpatia, traços peculiares de seu caráter.

6

Câmara Municipal de São Caetano do Sul

Entre 1983 a 1989 foi vice-prefeito de Hermógenes Walter Braido, cumprindo o papel de braço direito, amigo, conselheiro e confidente fiel.

Face ao relevante trabalho prestado ao povo sulsancaetanense e à Câmara Municipal, justa é a homenagem que pretendemos prestar, razão porquê aguardamos o acolhimento pelos nobres pares e posterior aprovação deste projeto de resolução.

Plenário dos Autonomistas, 2 de maio de 2017.

MESA DIRETORA

ECLERSON PIO MIELO
PRESIDENTE

MAURICIO FERNANDES DA CONCEIÇÃO
1º SECRETÁRIO

MOACIR LUIZ GOMES RUBIRA
2º SECRETÁRIO